

# EXTRAPOLACIONISMO PARAPSÍQUICO AUTOPACIFICADOR: CATALIZADOR DA AUTOPESQUISA PROJECIOLÓGICA

SELF-PACIFYING PSYCHIC EXTRAPOLATIONISM: PROJETOLOGICAL SELF-RE-  
SEARCH CATALYST

EXTRAPOLACIONISMO PARAPSÍQUICO AUTOPACIFICADOR: CATALIZADOR DE LA  
AUTOINVESTIGACIÓN PROYECCIOLÓGICA

**Licinia Gonçalves Schneider**

---

*Especialidade: Parapercepcologia*

## Resumo

O artigo relata a experiência de extrapolicionismo parapsíquico vivenciado pela autora, desencadeado pela ocorrência de estresse emocional agudo com a dessona súbita de ente querido, quando atingiu estado de autopacificação íntima, fenômeno este que lhe gerou ganhos evolutivos, notadamente a intensificação da autoconscientização multidimensional. Por meio do relato da vivência parapsíquica e do aprofundamento teórico das extrapolações, quanto à sua taxologia e otimizações, este trabalho busca demonstrar seu efeito catalisador na autopesquisa projeciológica e nas reciclagens intraconscenciais e existenciais da consciência experimentadora.

**Palavras-chave:** Autopesquisa; Dessona; Extrapolação; Pacificação; Parapercepcologia.

## Abstract

The article reports the experience of parapsychic extrapolationism experienced by the author when triggered by a situation of acute emotional stress, due to the sudden desoma of a loved one. She then reached a state of intimate self-pacification, a phenomenon that generated evolutionary gains, with the expansion of the author's multidimensional self-awareness. Through the report of the parapsychic experience and the theoretical deepening of the extrapolations, regarding their taxology and optimizations, this article seeks to demonstrate its catalytic effect in projectiological self-research and in the intraconsciential and existential recycling of the experiencing consciousness.

**Keywords:** Desoma; Extrapolation; Pacification; Paraperceptiology; Self-research.

## Resumen

El artículo relata la experiencia de extrapolación parapsíquica vivida por la autora, ocurrida ante una situación de estrés emocional agudo por la repentina desoma de un ser querido. La experiencia contribuyó para alcanzar el estado de autopacificación íntima, fenómeno este que generó mejoría evolutiva por la expansión de autoconciencia multidimensional que tuvo la autora. A partir del relato de la experiencia parapsíquica y de la profundización teórica de las extrapolaciones, respecto de la taxología y sus optimizaciones, es objetivo de este trabajo demostrar el efecto catalizador de la autoinvestigación proyecciológica y el reciclaje intraconciencial y existencial de la conciencia experimentadora.

**Palabras clave:** Autoinvestigación; Desomas; Extrapolación; Pacificación; Paraperceptiología.

## INTRODUÇÃO

**Fenômeno.** O fenômeno do extrapolacionismo parapsíquico é inerente a todas as consciências, na maioria das vezes vivenciado sem ser identificado. A ausência de autoconscientização do fenômeno, ou a falta de atenção dirigida às experiências vivenciadas, é capaz de fazer com que as consciências não percebam quando passam por extrapolção parapsíquica.

**Loc externo.** Mais comumente as pessoas buscam em fontes externas — a exemplos de intermediários ou médiuns — a possibilidade de interação com a multidimensionalidade e o intercâmbio com as consciências, fato esse que acaba por impedir o autodesenvolvimento da maturidade parapsíquica.

**Desintermediação.** Segundo SCHNEIDER (2005, p. 258), “o ideal em qualquer situação é buscar, sem alienação, a obtenção de fenômenos parapsíquicos por iniciativa própria, com a intenção de se libertar da necessidade de pareceres externos para formar opiniões pessoais.”

**Experimento.** Desenvolver potencialidade ou vivenciar experiência que está além de sua competência atual, patrocinada pelos amparadores extrafísicos, proporciona à consciência sensível a incorporação da ocorrência ao longo do tempo como manifestação usual, capacitando a consciência para patamar evolutivo mais avançado.

**Objetivo.** O artigo tem por objetivo explicar e exemplificar de que forma a extrapolção parapsíquica pode equilibrar a manifestação emocional, promovendo a autopacificação e induzindo a consciência ao entendimento ampliado de sua manifestação psicossomática com maior lucidez.

**Justificativa.** O artigo foi motivado pelo interesse da autora em compartilhar autoexperiência de extrapolção parapsíquica autopacificadora, vivência que pode proporcionar a cognição de patamar evolutivo já possível de assunção pela consciência pesquisadora.

**Paradigma.** A presente pesquisa tem por fundamento o paradigma consciencial e os con-

ceitos da Conscienciologia, sendo a autopesquisa e o princípio da descrença os norteadores deste estudo.

**Metodologia.** A metodologia utilizada nesta autopesquisa conscienciológica compreendeu:

- a. Análise da casuística de autoexperimentação pela autora;
- b. Levantamento bibliográfico sobre o assunto;
- c. Emprego da técnica dos pilares da Conscienciologia;
- d. Avaliação dos resultados e repercussões intraconscienciais.

**Estrutura.** O artigo está dividido em 5 seções: I. Conceituação; II. Casuística de Extrapolacionismo Parapsíquico; III. Pilar do Extrapolacionismo Parapsíquico Autopacificador; IV. Taxologia dos Extrapolacionismos Parapsíquicos; V. Otimizadores dos Extrapolacionismos Parapsíquicos e Considerações Finais.

## I. CONCEITUAÇÃO

**Definição.** O extrapolacionismo parapsíquico autopacificador é a autoexperiência extrasensorial marcante circunstancial, não habitual, vivenciada pela conscin intermissivista, auto ou heteropromovida pelo acoplamento com amparadores extrafísicos com a finalidade de oportunizar de maneira instantânea e específica maior autocontrole emocional em momento crítico, antecipando à conscin a experimentação de patamares de lucidez e homeostase mais avançados em relação ao seu próprio nível atual.

**Sinonímia.** 1. Extrapolacionismo da manifestação psicossomática. 2. Extrapolacionismo das qualidades pessoais emocionais. 3. Antecipação temporária de autopacificação íntima.

**Antonímia.** 1. Agravamento do descontrole emocional. 2. Agudização do padrão comocional. 3. Surto de imaturidade emocional.

**Exemplos.** O extrapolacionismo parapsíquico autopacificador pode se apresentar de diferentes formas, a exemplo das 5 a seguir, listadas em ordem alfabética:

1. Apreensão de parapercepções avançadas;
2. Catalisação evolutiva da manifestação psicossomática;
3. Estado consciencial de serenidade plena e pacificação;
4. Expansão da autoconsciencialidade;
5. Recuperação de megalucidez.

## II. CASUÍSTICA DE EXTRAPOLACIONISMO PARAPSÍQUICO

**Dessoma.** A situação crítica vivida pela autora foi a dessoma prematura do filho primogênito, resultante de trágico acidente automobilístico na estrada envolvendo 5 veículos

e 1 caminhão, no início de tarde chuvosa do mês de junho de 2020. A dessoria do filho foi imediata, o mesmo ocorrendo com outros 2 passageiros do veículo.

**Impacto.** A imprevisibilidade do acontecimento causou impacto comocional súbito e estarecedor. A sensação experimentada ao receber a notícia era de que o chão havia se aberto, e a autora caía em dolorosa queda sem fim. Era difícil assimilar o fato, compreender a situação, decidir qual atitude tomar e dar os próximos passos.

**Contexto.** Vazio intenso se instalou ao mesmo tempo em que a autora pensava em enviar energias para o filho e às demais consciências recém-dessomadas. A situação exigia posicionamento rápido e lúcido, e por meio da exteriorização de energias, a assistência seria feita ao filho e aos demais no momento da primeira dessoria.

**Abalo.** O conhecimento do mecanismo multidimensional trazia luz a toda a família no esforço para compreensão do fato, mas o forte abalo insistia em permanecer latente. O sentimento vivido era misto de espanto, incredulidade, negação, obnubilação, angústia, busca pelo discernimento e pela lucidez.

**Despedida.** O isolamento social decorrente da pandemia do coronavírus (Covid-19) impunha restrições a aglomerações, e apesar dessa limitação, grande número de familiares e amigos compareceram à cerimônia de despedida. A cerimônia foi breve, por atendimento ao protocolo sanitário vigente, sendo liberadas apenas 2 horas para o velório.

**Amizade.** O momento era de grande comoção, principalmente por ser duplo funeral: João Ricardo (1983–2020), filho da autora, e o companheiro evolutivo Phelipe Mansur (1983–2020) foram velados em salas contíguas, com suas famílias lado a lado. Além de amigos desde a infância, eram pesquisadores da Conscienciologia e trabalhavam juntos, o que reuniu muitos amigos em comum.

**Consolar.** As pessoas traziam suas condolências, na ânsia de externar palavras de apoio e amparo. Algumas companhias eram reconfortantes, outras, porém, apresentavam passionalidade evidente. Em virtude da grande comoção, várias foram as pessoas consoladas e amparadas pela autora, marido e filhos.

**Amparo.** Durante a cerimônia de despedida foram identificadas pela autora as primeiras parapercepções de amparo, da sinalização de presenças extrafísicas a formar campo bioenergético mais homeostático visando o equilíbrio de todo o grupocarma.

**Mobilização.** Além da autora, os demais membros do grupocarma nuclear – marido e filhos – também pesquisadores da Conscienciologia, buscavam mobilizar suas energias conscienciais, procurando no possível controlar a exacerbação e o bloqueio do cardiochakra.

**Preliminar.** As manobras energéticas geraram campo otimizado para a família começar a lidar com a perda afetiva, sendo preliminares ao parafato que se apresentou em seguida.

**Ectoplasmia.** No decorrer do velório a autora vivenciou extrapolicionismo parapsíquico

marcante, iniciando com grande expansão energética, percebendo-se acolhida fraternalmente por amparadores extrafísicos, com a percepção de estar em denso bolsão energético, em estado de acalmia.

**Percepção.** Embora VIEIRA (2014b, p. 564) bem coloque que “a maioria das pessoas tem sensações específicas, porém não chega a identificar a manifestação ectoplásmica”, o efeito ectoplásmico experimentado foi inequívoco e ostensivo, com a percepção de campo bioenergético homeostático expandido.

**Confirmação.** Banhos energéticos e estados vibracionais (EVs) espontâneos se sucederam, o *rapport* com os amparadores de função era evidente. A esfera energética ampliada foi também verificada pelos familiares, os quais se aproximaram e comentaram a respeito de suas parapercepções.

**Conexão.** A repercussão psicossomática homeostática na autora foi se consolidando pelo aumento da conexão com o amparo, em busca íntima de equilíbrio emocional e energético.

**Desbloqueio.** O bloqueio do cardiochakra foi se dissipando. A percepção era de heteroencapsulamento parassanitário para a proteção das energias comocionais existentes no ambiente. A conexão com os amparadores foi efetiva e pacificadora.

**Descoincidência.** A autora não se encontrava projetada fora do corpo físico, mas em estado de descoincidência vígil acentuada (vivência na dimener), com expansão do energossoma e percepção de balonamento energético.

**Conteúdo.** Além de experimentar o fenômeno parapsíquico de descoincidência dos veículos de manifestação e do encapsulamento pacificador, foi de suma importância identificar o conteúdo daquilo que se vivia, o que permitiu à autora acessar a mensagem dos amparadores no decurso do extrapolicionismo por eles promovido. A mensagem chegou clara e em bloco, de forma intuitiva, assim decodificada:

*“O momento é de reencontros multidimensionais. A dessoma é unicamente o encerramento de uma vivência intrafísica, uma etapa do ciclo multiexistencial da consciência, com a mudança de dimensão para a continuidade de sua evolução. Ninguém perde ninguém. Os laços afetivos aproximam as consciências na evolução conjunta, seguindo o fluxo cósmico.”*  
(Retirado de anotações pessoais).

**Presente.** A lucidez expandida momentaneamente foi um presente dos amparadores para a autora. Por outro lado, segundo VIEIRA (2014b, p. 81), “apenas receber presente dos amparadores extrafísicos não basta. É preciso se inteirar do quê e para quê exatamente e representa tal presente na vida do presenteado”. Acessar a mensagem de forma intuitiva foi fundamental para o entendimento e compreensão do processo da dessoma do filho.

**Intuição.** A parapercepção impressionante vivenciada pela autora encontra-se classificada por

VIEIRA (2009, p. 149) na categoria de “intuição extrafísica”, manifestada ao modo de antecipação de esclarecimento, de forma inspirativa (hetero-inspiração) especialmente quando se constitui sugestão proveniente de consciexes.

**Animismo.** O parafenômeno teve profundo impacto mentalsomático na autora, não sendo identificado como animismo ou fruto de ideia, ou manifestação própria, pois o estado de salentado em decorrência da situação crítica não lhe permitia resposta imediata promotora de equilíbrio emocional e mental.

**Hipóteses.** Na própria explicação do filho da autora, agora consciência extrafísica, há várias hipóteses para o fenômeno da intuição, todas levantadas e analisadas após a ocorrência dos parafatos:

Apesar de boa parte dos fenômenos envolver participação de consciências extrafísicas, não se pode deixar de considerar as manifestações anímicas e, em alguns casos, até mesmo explicações cerebrocêntricas também possíveis. Por exemplo, a recepção de uma ideia pode ser inspiração de uma consciex, telepatia com outra conscin ou até mesmo uma ideia da própria pessoa. (SCHNEIDER, 2005, p. 262).

**Acalmia.** A manifestação homeostática da autora e familiares foi percebida pelas pessoas presentes, sendo desnecessária qualquer comunicação verbal. O estado de acalmia se tornou evidente.

**Tares.** O esclarecimento aos presentes veio pelo exemplo da postura ponderada do grupo familiar, que se impunha perante a consternação de todos. Fato é que “quem exemplifica o melhor que pode, não se preocupa em convencer os outros” (VIEIRA, 2014a, p. 674).

**Paradigma.** As bases do paradigma consciencial e os conceitos conscienciológicos surgiam à mente da autora, elementos bussolares a indicar o caminho para a compreensão da situação crítica, a exemplo destes 5 transcritos abaixo em ordem alfabética:

1. **Bioenergias:** a interação energética profunda e constante entre conscins e consciexes, além da dimensão física.
2. **Multidimensionalidade:** a verificação da existência de múltiplas dimensões, interligadas energética e simultaneamente.
3. **Multiveicularidade:** o reconhecimento dos vários veículos de manifestação da consciência, além do corpo biológico, e a constatação da realidade da existência da consciência além desses corpos.
4. **Paraprocedência extrafísica:** a certificação de onde viemos e para onde retornamos após a dessoria, o período intermissivo entre as ressomas.
5. **Serialidade existencial:** as oportunidades evolutivas proporcionadas pela série de vidas intrafísicas predispondo o reencontro de compassageiros evolutivos a cada ciclo de dessoria.

ma e ressonância (ciclo multiexistencial).

**Pertencimento.** A expansão da lucidez proporcionada pelo extrapolacionismo permitiu à autora vivenciar de maneira ostensiva a condição de pertencimento multidimensional, do senso de parafiliação, da compreensão da força da Cosmoética atuante no fluxo evolutivo pessoal, do filho recém-dessomado e do grupocarma. O extrapolacionismo parapsíquico oportuniza o *preview* evolutivo.

**Compreensão.** O reconhecimento do fluxo evolutivo do Cosmos era patente, restando, no entanto, a falta afetiva e conviviológica da presença física e energética do filho dessomado. E esse sentimento ainda perdura fortemente, porém é amenizado pela compreensão multidimensional.

**Paraperceptibilidade.** Na sequência dos fatos ocorridos, a autora investiu na “autodisponibilização de espaço mental para as comunicações interdimensionais”, como orienta LOPES (2017, p. 362), oportunizando a criação de circunstâncias favoráveis a novos episódios de extrapolacionismo parapsíquico.

### III. PILAR DO EXTRAPOLACIONISMO PARAPSÍQUICO AUTOPACIFICADOR

**Técnica.** Para o desenvolvimento do artigo elegeu-se a “Técnica dos pilares da Conscienciologia”, de análise e síntese, para o aprofundamento do conteúdo apresentado. Segundo VIEIRA (2003, p. 137), “a técnica dos pilares da Conscienciologia é o empilhamento de 7 ideias ou diretrizes básicas para sustentar a construção do conhecimento interativo, sinérgico, sintético e prático de assunto relevante para a consciência evoluir cosmoeticamente no Cosmos”.

**Descrição.** A técnica do pilar, de acordo com a descrição de VIEIRA (2002, p. 121), se desenvolve a partir do *materpensene*, ideia matriz, por meio de vocábulos dispostos sinergicamente no sentido horizontal, da esquerda para a direita, e no sentido vertical, de cima para baixo. As palavras no início das linhas grafadas em negrito e numeradas representam a síntese das demais palavras dispostas na mesma linha. No sentido vertical ocorre o encadeamento das ideias em grupo de vocábulos coesos. O crescendo das ideias é identificado no sentido diagonal, da primeira palavra da linha 1 à última palavra da linha 7.

**Pilar.** Eis a listagem dos 7 itens do pilar do extrapolacionismo parapsíquico autopacificador, desenvolvido a partir da autoexperimentação da autora, segundo a especialidade da Paraperceptiologia, com detalhamento do encadeamento das ideias propostas logo na sequência:

1. **Fatuística:** situação crítica, abalo, enfrentamento.
2. **Emocionalidade:** energopsicossomaticidade, entendimento, autogerenciamento.

3. **Parapsiquismo:** acoplamento, sinalética, parapercepções.
4. **Extrapolação:** amparabilidade, parapreceptoria, paravivências.
5. **Lucidez:** sobreaparelhamento, autoconscientização, dinamização.
6. **Autoconsciencioterapia:** autopacificação, autocontrole, autocompetência.
7. **Interassistência:** padrão homeostático de referência, continuísmo, responsabilidade.

**1. Fatuística.** Os fatos adversos na existência são inexoráveis, são etapas da caminhada evolutiva as quais fazem as consciências apresentarem variadas reações emocionais instintivas a cada acontecimento vivenciado.

**Situação.** Ao se deparar a conscin com situação crítica, inesperada, trágica, tal qual a des-soma súbita de consciências próximas, os sentidos psicossomáticos agudizam o padrão comocional, resultando de imediato na obnubilação e na vivência da dor emocional.

**Abalo.** A comoção se impõe, muitas vezes promovendo descontrole de grande intensidade, com repercussões muitas vezes profundas e duradouras pela falta de entendimento multidimensional do fato.

**Enfrentamento.** O esforço emocional despendido para o enfrentamento do momento crítico consome aceleradamente os recursos psicossomáticos da consciência, muitas vezes deixando-a sem capacidade de ação e/ou reação.

**2. Emocionalidade.** A princípio, a emocionalidade exacerbada surge em decorrência de reação imediata ao choque emocional, atuante de modo desfavorável ao autocontrole psicossomático. A dor emocional de choques desse gênero é pujante.

**Energopsicossomaticidade.** O padrão das energias conscienciais se altera, ocasionando significativa mudança na psicofera da consciência abalada. Eis, em ordem alfabética, 3 tipos de manifestações homeostáticas inexistentes no momento de fragilidade emocional:

- i) Autocontrole bioenergético;
- ii) Ortopensenzização;
- iii) Psicossomaticidade equilibrada.

**Entendimento.** A consciência busca a assimilação do fato ocorrido, ainda obnubilada e emocionalmente atingida. Após o choque inicial, sobrevêm a negação da situação traumática, sendo a aceitação a fase posterior muitas vezes delongada.

**Autogerenciamento.** Surge nesse momento a necessidade premente do autogerenciamento existencial, pela possibilidade de intensificação temporária do autocontrole emocional para a consciência atuar com maior discernimento.

**3. Parapsiquismo.** A percepção além dos 5 sentidos físicos propicia à conscin experiências



além da dimensão intrafísica. O parapsiquismo descortina os parafatos pela visão da extrafísica, amplificando a cosmovisão sobre a realidade e possibilitando a compreensão multidimensional indispensável para a assimilação dos fatos.

**Acoplamento.** A partir da evocação e do acoplamento com consciências amparadoras, a consciência se conecta à dimensão extrafísica, permitindo a experimentação de fenômenos parapsíquicos mais avançados.

**Sinalética.** Muitos fenômenos são despercebidos pelo desconhecimento da sinalética parapsíquica pessoal. A identificação do sinal ou repercussão representativa da comunicação interdimensional é empreendimento valioso para a experiência parafenomênica, resultando nessas 2 condições otimizadoras dispostas a seguir:

- i) Autoconfiança parapsíquica: conhecimento da própria competência.
- ii) Autonomia parapsíquica: autogoverno; desintermediação parapsíquica.

**Parapercepções.** Os sinais parapsíquicos tornam-se mais ostensivos, mais significativos, e a busca lúcida da autoparaperceptibilidade se intensifica, produzindo na consciência experimentadora reverberações holossomáticas condicionadas à natureza da experiência vivenciada, a exemplo das seguintes sensações, sinais ou condições, identificadas de acordo com cada 1 dos 4 veículos de manifestação:

- i) Soma: pontadas; coceiras; zumbidos; tremores; amortecimento; pressão na nuca.
- ii) Energossoma: pulsação dos chacras; balonamento; banhos energéticos; EV.
- iii) Psicossoma: acalmia; equilíbrio emocional; pacificação íntima; desassedialidade.
- iv) Mentalsoma: lucidez; insights; ampliação da cognição; recuperação de cons.

**4. Extrapolação.** O parafenômeno da extrapolação parapsíquica autopacificadora consiste na experiência pessoal de antecipação evolutiva esporádica, não habitual, quando a consciência usufrui de manifestação psicossomática homeostática inesperada e mais avançada em relação ao próprio nível evolutivo atual.

**Amparabilidade.** A extrapolação parapsíquica, fruto da assistência de amparadores extrafísicos, proporciona à consciência maior nível de perceptibilidade e aproveitamento da experiência extrafísica. A onda de amparo se amplifica quando a consciência apresenta intencionalidade sadia, propósito cosmoético e disponibilidade interassistencial.

**Parapreceptoria.** Agindo ao modo de preceptores, os amparadores procuram demonstrar à consciência a possibilidade de manifestação psicossomática em estado avançado de maturidade, clareza e harmonia, já passível de experimentação pessoal.

**Paravivências.** As vivências parapsíquicas avançadas, extrapolando a manifestação usual da consciência, evidenciam a ampliação da autoconscientização multidimensional, suscitando reflexões, maior nível de ortopensividade, e o processo de expansão da consciência.

**5. Lucidez.** Maior grau de lucidez é alcançado em conjunto ao parafenômeno, possibilitando ao experimentador replicar o evento vivenciado através da vontade decidida e empenho discernido, incorporando essa manifestação ao seu cotidiano.

**Sobrepairamento.** A condição de sobrepairamento da situação emocional se concretiza, ampliando a cosmovisão do fato intempestivo pelo distanciamento sem emocionalismo: “a exercitação do sobrepairamento nas análises dos contextos vivenciais críticos, com base no interesse em manter o clima consciencial isento e predisposto às inspirações de consciexes amparadoras” (LOPES, 2017, p. 365).

**Autoconscientização.** A autoconscientização da sua própria capacidade traz à consciência a autoconfiança para a repetição do parafenômeno e amplia a compreensão das realidades intra e extrafísicas, acelerando a maturidade consciencial na manifestação do dia a dia multidimensional.

**Dinamização.** A extrapolação parapsíquica leva a consciência à dinamização máxima das suas energias, promovendo o transbordamento energético necessário para a expansão da autoconsciencialidade, e impulsiona igualmente a consecução pessoal da proéxis.

**6. Autoconsciencioterapia.** Novo patamar de manifestação psicossomática se descortina ao experimentador, renunciando maior capacidade de autopacificação íntima passível de ser alcançada a cada nova situação crítica surgida. É a antevisão de avanço gradativo na escala evolutiva das consciências.

**Autopacificação.** O efeito da extrapolação parapsíquica é a acalmia, a sensação de amparo evidenciado. A homeostase holossomática se instala, sobrevivendo a compreensão discernida da situação vivida.

**Autossuperação.** A consciência atinge nessa experiência a superação de seu estado emocional perturbado, antevendo autoperformance de maior equilíbrio. Recins são passíveis de implementação a partir dessa extrapolação.

**Autocontrole.** O autocontrole emocional, alavancado pela extrapolação vivenciada, chancela para a consciência a importância da significação do parafenômeno, repercutindo intra e interconsciencialmente.

**7. Interassistência.** A assistência promovida pela extrapolação é tangível, expandindo seu efeito a conscins e consciexes ligadas à consciência experimentadora. O valor evolutivo das ações assistenciais é compreendido na prática, reverberando em diversas dimensões.

**Padrão.** O padrão homeostático de referência, alcançado como resultado imediato da extrapolação parapsíquica, representa conquista pessoal de suma importância, balizador de novas experiências e recins a serem implementadas, sinalizando antecipação de manifestação evolutiva.

**Continuismo.** Com vistas à desperticidade, o continuismo das vivências de autocontrole emocional patrocinadas pelo parapsiquismo aporta à consciência a consolidação do estado de equilíbrio holossomático necessário à evolução consciencial.

**Responsabilidade.** Experiências parafenômicas heteropatrocinaadas aumentam a responsabilidade cosmoética da consciência assistida, pela condição de receptora de assistência pontual dos amparadores, repercutindo na subsequente assunção da viragem assistido-assistente. Trata-se do “rigor no cumprimento dos compromissos pessoais, com base na hombridade de honrar o amparo extrafísico de função recebido” (LOPES, 2017, p. 365).

#### IV. TAXOLOGIA DOS EXTRAPOLACIONISMOS PARAPSÍQUICOS

**Natureza.** No âmbito das manifestações parapsíquicas, pode-se identificar a ocorrência de diversos parafenômenos extrapolativos, de expansão da capacidade anímica, em função da natureza veicular dos efeitos:

**1. Fenômenos de expansão energética:** encapsulamento parassanitário; descoincidência vígil sadia; banhos energéticos; olorização; expansão das parapercepções; rapport com amparadores; ectoplasmia.

**2. Fenômenos de expansão psicossomática:** projeção consciencial lúcida; vivências retrocognitivas; comunicação interdimensional; extrapolação psicossomática homeostática; imperturbabilidade pessoal; extrapolação comportamental pacífica.

**3. Fenômenos de expansão mentalsomática:** expansão da consciência; recuperação de cons magnos; descoberta de neoverpons; acesso ao holopensene dos seres serenões; extrapolação intelectual; projeção de mentalsoma; cosmoconsciência.

**Categorias.** Outras categorias distinguem os extrapolacionismos parapsíquicos, a exemplo dessas 4 listadas adiante, em ordem alfabética:

- i). Dimensão: intrafísica ou extrafísica.
- ii). Intensidade: miniextrapolação ou maxiextrapolação.
- iii). Periodicidade: esporádica ou frequente.
- iv). Promotor: autopromovida ou heteropromovida (amparadores ou assediadores).

#### V. OTIMIZADORES DOS EXTRAPOLACIONISMOS PARAPSÍQUICOS

**Otimizações.** A oportunização de novas vivências de extrapolacionismo parapsíquico pode ser otimizada a partir de determinadas posturas pró-evolutivas, a exemplo das 10 a seguir apresentadas em ordem alfabética:

**01. Abertismo:** a neofilia consciencial, capaz de predispor a conscin credora de merecimento pessoal a extrapolações que transcendem sua própria iniciativa. “O amparador de alto nível não perde tempo com quem é refratário a neoideias” (VIEIRA, 2014b, p. 82).

**02. Autodesassédio:** a opção pelo autodesassédio, conduta promotora da amparabilidade assistencial: “o rigor na suplantação de pressões assediadoras intra e extraconscienciais, com base no repúdio a qualquer pensamento aviltante” (LOPES, 2017, p. 226).

**03. Autoparapsiquismo:** a busca pela autoparaperceptibilidade como fator propulsor das extrapolações, posicionamento lúcido para o intercâmbio multidimensional, como bem esclarece Cirleine Couto:

“Autoparapsiquismo é o conjunto das manifestações extrassensoriais ou paranormais da consciência, relacionado intimamente à descoincidência do psicossoma ou do mentalsoma e à maior sensibilidade energossomática, permitindo o intercâmbio direto com a dimensão e consciências extrafísicas” (2010, p. 23).

**04. Confiança:** a confiança no amparador extrafísico aliada à autoconfiança, conduta que acelera a cumulação de parafatos com o amparo.

**05. Dedicção:** o empenho no desenvolvimento das práticas energéticas assistenciais, atitude impulsionadora do investimento dos amparadores. “O extrapolacionismo parapsíquico se intensifica quando há dedicação da conscin aos parafenômenos interassistenciais, e os amparadores extrafísicos de função investem na assistência por ocorrer o retorno esperado” (VIEIRA, 2014b, p. 686).

**06. Determinação:** a vontade decidida, inquebrantável, a partir das energias conscienciais, promovendo campo propício à extrapolação parapsíquica.

**07. Disponibilidade:** assistência disponível, com nível cosmoético interassistencial. “A disponibilidade para enxergar, escutar e atender às demandas assistenciais com atenção e empatia, com base no respeito às dificuldades conscienciais” (LOPES, 2017, p. 226).

**08. FEP:** a consolidação da ficha evolutiva pessoal, resultando na meritocracia pró amparo. “O parafenômeno ideal do extrapolacionismo é quando o amparador extrafísico promove a saída da conscin do soma e a predispõe à cosmoconsciência através da expansão do paracérebro, contudo, tal estado de coisas exige o mérito assistencial da conscin” (VIEIRA, 2014b, p. 686).

**09. Multidimensionalidade:** a vivência da autoconscientização multidimensional, predispondo a conscin a não perder tempo dedicada somente à intrafísicalidade.

**10. Sinalética:** a identificação da sinalética energética e parapsíquica, base da hiperacuidade multidimensional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Crises.** As adversidades e situações críticas surgem como oportunidades evolutivas e, muito além do processo de vitimização pessoal, podem ser encaradas como crises de crescimento capazes de proporcionar reciclagens intraconscenciais necessárias ao nosso momento evolutivo.

**Ego.** Adotar a postura antiego e antivitimização na assunção do ego intermissivista pode fazer de vivências críticas o ponto de inflexão na caminhada evolutiva.

**Repercussões.** A experiência de extrapolacionismo parapsíquico autopacificador e suas repercussões psicossomáticas evidenciaram à autora seu potencial de manifestação pessoal mais homeostática e positiva, passível de implementação premente na vida cotidiana. *Extrapolacionismo: vislumbre evolutivo.*

**Efeitos.** Os efeitos desencadeados com a vivência foram evidentes e geradores do desafio da manutenção futura das novas posturas evolutivas, a exemplo das 5 a seguir, enumeradas em ordem alfabética:

1. Autossuperação dos aspectos limitantes da manifestação energopsicossomática.
2. Autossuperação da condição de consciência maternal sofredora.
3. Exemplarismo emocional e a reverberação no grupocarma.
4. Sinergismo abertismo–aprendizado dessomatológico–tranquilidade íntima.
5. Vivência do parafenômeno transparecendo na consequente recin da autora.

**Enfrentamento.** A autora tem ciência que adversidades continuarão a permear a vida intrafísica, novas situações críticas sobrevirão, a exigirem postura de enfrentamento e manutenção dos patamares de equilíbrio emocional já atingidos.

**Compromisso.** De acordo com VIEIRA (2014a, p. 260 e 261), “o extrapolacionismo expande o grau de consciencialidade da pessoa, significando ou representando ultrapassagens, avanços, maximizações, sobrepairamentos, posfácios, pseudoexcessos e pseudoexceções. Rompamos nossos limites.” Esse é o autocompromisso assumido pela autora na consecução da proéxis pessoal.

**Encaminhamento.** A autopesquisa seguirá com o desafio da assunção dos próximos patamares evolutivos, na busca pela consolidação das vivências da extrapolação parapsíquica, da autopacificação, e da efetivação das reciclagens existenciais assumidas com maior autonomia. Extrapolacionismos geram reciclagens.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COUTO, Cirleine. **Contrapontos do Parapsiquismo:** superação do assédio interconscencial rumo à desassedialidade permanente total. Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares, 2010. p. 23.

2. LOPES, Adriana. **Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos**: o estudo contrapon-teado do autodiscernimento quanto à maturidade consciencial. Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares, 2017. p. 226, 362 e 365.
3. SCHNEIDER, João Ricardo. Hipóteses em Parafenomenologia. **Revista Conscientia**. Foz do Iguaçu, PR: 9 (3): Julho-Setembro, 2005. p. 256-271.
4. VIEIRA, Gustavo Oliveira. Parapsiquismo e desassedialidade. **Revista Conscientia**. Foz do Iguaçu, PR: 6 (3): Julho-Dezembro, 2002; p. 120-126.
5. VIEIRA, Waldo. **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**. 1ª ed. Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares, 2014a; p. 260, 261 e 674 a 676.
6. VIEIRA, Waldo. **Homo sapiens reurbanisatus**. 1ª ed. Foz do Iguaçu, PR: Associação Inter-nacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), 2003. p.137.
7. VIEIRA, Waldo. **Léxico de Ortopensatas**. 1ª ed. Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacio-nal Editares, 2014b. p. 81, 82, 564, 674 e 686.
8. VIEIRA, Waldo. **Projeciologia**: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano. 10ª ed. Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares, 2009. p. 199.

#### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo. Extrapolacionismo; Dessoma Súbita; Preparo para Dessomas; Extrapola-cionismo Parapsíquico Recinológico. In: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. Foz do Iguaçu, PR: Encyclossapiens. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>.

#### INFOGRAFIA CONSULTADA

1. GONÇALVES, Moacir. **Autextrapolacionismo Parapsíquico**. Conselho de Epicons, Epicen-trismo em debate. Disponível em: <[https://www.icge.org.br/?page\\_id=6020](https://www.icge.org.br/?page_id=6020)> no item 25; <<https://drive.google.com/file/d/1OoEPKRGAsmaUF43gBjQR3X1CZL80p1zS/view>>. Acesso em: 09/07/2022.

#### Licinia Gonçalves Schneider

---

Graduada em Ciências Econômicas, atividade profissional como perita judicial trabalhista;  
Pesquisadora da Conscienciologia e Voluntária do IIPC desde 2011. Professora e Tenepessista desde 2011.

E-mail: licinia17@hotmail.com